

NÍVEL SUPERIOR

ENFERMEIRO OBSTETRA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se o Boletim de Questões que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a **Prova Objetiva com 50 (cinquenta) questões** - 10 de Português, 10 de Legislação Municipal, 10 de Atualidades e 20 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h e término às 18h (horário local).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 50.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo e data de nascimento, constam na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre a correção na Ata de Sala.
6. É obrigatório que o candidato assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo que consta no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. **O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
11. Não será permitida, durante a realização da sua prova, comunicação entre os candidatos, nem utilização de máquinas calculadoras ou similares, de livros, de notas, de impressos ou consulta a qualquer material. Assim como, de aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio do tipo *datbank*, agenda eletrônica, etc.) e acessórios de chapelaria. O candidato receberá do fiscal de sala saco plástico para guarda do material, que deverão, obrigatoriamente, ser colocados embaixo de sua carteira, junto com os acessórios de chapelaria – itens 7.16 e 7.17 do edital de abertura do concurso. O descumprimento dos itens anteriormente citados e outros definidos no Edital nº 001/2018-PMC, implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.
12. O candidato somente poderá retirar-se da sala de provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 60(sessenta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.

Boa Prova!!!

PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

Análise genética propõe novo rosto para Luzia: ela não era negra

Evidências associam o crânio do Museu Nacional à Cultura Clóvis, da pré-história dos EUA – e cravam que os traços do povo de Lagoa Santa (MG) eram mais próximos dos indígenas atuais.

Guilherme Eler

01 Na última atualização feita à imprensa sobre o estado do crânio de Luzia,
02 pesquisadores já haviam resgatado 80% da peça dos escombros do Museu
03 Nacional do Rio de Janeiro. (...)

04 A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas,
05 ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída. Uma dupla de
06 estudos publicados nas revistas científicas *Cell* e *Science* reuniu novos
07 argumentos para defender a tese de que a representação não corresponde de
08 fato à forma como ela deveria ser retratada.

09 Quando estudava o crânio de Luzia ao final da década de 1980, o
10 antropólogo e ex-professor da USP (Universidade de São Paulo) Walter Neves
11 formulou uma hipótese sobre a origem da dona da ossada. Segundo Neves, as
12 características de seu crânio eram diferentes das dos povos indígenas atuais, o
13 que sinalizaria que Luzia pertenceu a um grupo de humanos que chegou à
14 América, também pelo estreito Bering, antes do grupo que deu origem aos
15 indígenas da época de Cabral. Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais
16 próxima da dos africanos negros. Por isso, o antropólogo forense britânico
17 Richard Neave, em 1996, reconstruiu sua face imaginando-a negra.

18 O que os novos estudos argumentam, porém, é que todos os indígenas
19 que já perambularam pelas Américas descendem de *uma única* população
20 humana. Natural do leste asiático, esse grupo ancestral teria chegado ao
21 continente cerca de 20 mil anos atrás. Ou seja: não houve nenhuma migração
22 anterior a que Luzia pudesse pertencer. Ela era uma indígena comum.

23 O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que
24 povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os
25 EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou
26 em direção ao sul. Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de
27 Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis.

28 Essa relação entre os primeiros americanos do norte e os primeiros do sul
29 ficou clara pela análise de DNA de fósseis. Um esqueleto de 10 mil anos,
30 encontrado em uma caverna do estado de Nevada, nos EUA, foi comparado com
31 ossos da mesma idade naturais de Lagoa Santa. Mesmo distantes mais de 10 mil
32 quilômetros, eram muito parecidos geneticamente. (...)

33 Depois de alguns de milhares de anos, uma *nova* onda migratória, distinta
34 da Cultura Clóvis, desceu para a América do Sul e tomou conta de tudo. A
35 população a que pertencia Luzia sumiu, assim como os Clóvis do norte, que são
36 verificados pela última vez há 9 mil anos. Foram duas ondas, de fato, mas ambas
37 originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering. O que
38 contraria a hipótese de Neves.

39 O processo que permitiu tais conclusões envolveu a participação de uma
40 equipe internacional de 72 pesquisadores. Deles, 17 são brasileiros. Os autores
41 se basearam na análise do genoma de 49 fósseis, achados em 15 sítios
42 arqueológicos do Brasil, Argentina, Belize, Chile e Peru.

43 “Por mais acostumados que estejamos com a tradicional reconstrução
44 facial de Luzia, com traços fortemente africanos, essa nova imagem reflete de
45 forma muito mais precisa a fisionomia dos primeiros habitantes do Brasil,
46 apresentando traços generalizados e indistintos a partir dos quais, ao longo dos
47 milhares de anos, a grande diversidade ameríndia se estabeleceu”, explicou
48 André Strauss, arqueólogo do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), da USP
49 em entrevista à BBC Brasil. (...)

- 01** As pesquisas de que trata o texto resultaram na descoberta de que
- (A) a descrição física de Luzia era equivocada.
 - (B) a origem de Luzia ainda é desconhecida.
 - (C) Luzia viveu na época de Pedro Álvares Cabral.
 - (D) Luzia não pertencia à Cultura Clóvis.
- 02** De acordo com o texto, os novos estudos indicam que
- (A) nossos ancestrais chegaram ao território brasileiro há 20 mil anos.
 - (B) o povo a que pertencia Luzia deu origem aos norte-americanos.
 - (C) os indígenas americanos do norte e do sul têm a mesma origem.
 - (D) a comunidade de Luzia foi dizimada por imigrantes do leste asiático.
- 03** A pesquisa teve como base
- (A) novos estudos do DNA do fóssil de Luzia.
 - (B) achados de uma equipe multinacional.
 - (C) descobertas após o incêndio do Museu Nacional.
 - (D) a cooperação de um antropólogo forense.
- 04** No *lead*, o pequeno texto que ocorre após o título, o verbo *cravar* é sinônimo de
- (A) *fixar*.
 - (B) *destacar*.
 - (C) *estabelecer*.
 - (D) *assegurar*.
- 05** Em *Na última atualização feita à imprensa sobre o estado do crânio de Luzia, pesquisadores já haviam resgatado 80% da peça dos escombros do Museu Nacional do Rio de Janeiro*. (linhas 1 a 3), o termo grifado refere-se a
- (A) *atualização*.
 - (B) *imprensa*.
 - (C) *crânio*.
 - (D) *Museu Nacional*.
- 06** O trecho em que uma palavra foi empregada em sentido conotativo é
- (A) *A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas, ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída* (linhas 4 e 5).
 - (B) *Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais próxima da dos africanos negros* (linhas 15 e 16).
 - (C) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente* (linhas 23 e 24).
 - (D) *Mesmo distantes mais de 10 mil quilômetros, eram muito parecidos geneticamente*. (linhas 31 e 32).
- 07** O ponto que separa os dois períodos **NÃO** poderia ser substituído por vírgula em
- (A) *Ou seja: não houve nenhuma migração anterior a que Luzia pudesse pertencer. Ela era uma indígena comum* (linhas 21 e 22).
 - (B) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul* (linhas 23 a 26).
 - (C) *Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis* (linhas 26 e 27).
 - (D) *Foram duas ondas, de fato, mas ambas originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering. O que contraria a hipótese de Neves* (linhas 36 a 38).

08 O agente da ação expressa pelo verbo grifado está corretamente indicado em

- (A) *A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas, ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída* (linhas 4 e 5) → boneco.
- (B) *Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais próxima da dos africanos negros* (linhas 15 e 16) → Luzia.
- (C) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente* (linhas 23 e 24) → América.
- (D) *Foram duas ondas, de fato, mas ambas originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering* (linhas 36 e 37) → migração.

09 Em *Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul.* (linhas 24 a 26), a palavra grifada é

- (A) advérbio.
- (B) pronome.
- (C) conjunção.
- (D) interjeição.

10 O trecho *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul. Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis.* (linhas 23 a 27) é

- (A) argumentativo.
- (B) descritivo.
- (C) narrativo.
- (D) dissertativo.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11 Nos termos da Lei n. 17.331/2008, além do vencimento e das vantagens previstas em lei, serão deferidos ao servidor adicionais. Sobre esses adicionais, é correto afirmar que

- (A) o adicional de férias será devido aos servidores estáveis e aos estabilizados à razão de 5,25% calculadas sobre o salário-base, a cada 3 (três) anos de serviço público efetivo prestados apenas aos poderes do município.
- (B) o adicional de insalubridade ou de periculosidade será concedido a servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas, ou com risco de vida.
- (C) o adicional de nível superior consistirá no pagamento de um adicional correspondente a 1/3 (um terço) da remuneração.
- (D) os adicionais são exclusivos de servidores públicos dos estados ou da União.

12 Caso o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá deseje realizar atividades políticas partidárias, deve considerar que,

- (A) do período entre a escolha, em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo à véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral, terá direito à licença com remuneração.
- (B) a partir do registro da candidatura até o décimo dia seguinte ao da eleição, fará jus à licença sem remuneração.
- (C) candidato a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções e que exerça cargo de provimento em comissão ou função de confiança ou cujas atividades estejam voltadas para a arrecadação ou a fiscalização, dele será afastado, a partir do dia imediato ao do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral até o décimo dia seguinte ao do pleito.
- (D) caso eleito para o cargo de prefeito, poderá receber as duas remunerações somadas, como servidor e como prefeito.

- 13** Sobre a possibilidade de o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá ausentar-se do serviço, é correto afirmar que poderá ausentar-se por
- (A) oito dias consecutivos para doação de sangue.
 - (B) oito dias consecutivos para alistar-se como eleitor.
 - (C) um dia por casamento.
 - (D) oito dias consecutivos pelo falecimento de irmão.
- 14** Sabe-se que o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá necessita prezar por uma conduta profissional adequada, em harmonia com princípios. NÃO compreende princípio de conduta profissional desses servidores
- (A) o decoro.
 - (B) a dignidade.
 - (C) a consciência dos princípios morais.
 - (D) a desproporcionalidade.
- 15** Estabelece uma proibição ao servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá
- (A) ausentar-se do serviço durante o expediente, mesmo com prévia autorização do chefe imediato.
 - (B) valer-se do cargo para cumprir seus deveres enquanto servidor.
 - (C) atuar como procurador junto a repartições públicas para tratar de benefícios previdenciários de seu cônjuge.
 - (D) utilizar recursos materiais da repartição em atividades particulares.
- 16** Por conta de seus atos como servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá, o servidor pode ser responsabilizado civil, penal e administrativamente. Sobre essa responsabilização, é correto afirmar que
- (A) as sanções civis, penais e disciplinares, via de regra, poderão acumular-se, pois são independentes entre si.
 - (B) o dano que o servidor público causa a terceiro será arcado pela Fazenda Pública, que não poderá em ação regressiva obter indenização do servidor.
 - (C) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada, caso o servidor, na esfera penal, obtenha absolvição por negativa de autoria.
 - (D) o servidor não possui responsabilidade civil, eis que está regulamentada apenas sua responsabilidade penal e administrativa.
- 17** São sanções disciplinares que podem ser aplicadas ao servidor da administração pública direta ou indireta do município de Marabá:
- (A) advertência, suspensão, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e assédio moral.
 - (B) advertência, tortura, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
 - (C) advertência, suspensão, retratação, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
 - (D) advertência, suspensão, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
- 18** Sobre as sanções disciplinares que podem ser aplicadas ao servidor da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, é correto afirmar que
- (A) a advertência pode ser aplicada, quando o servidor cometer improbidade administrativa.
 - (B) a demissão pode ser aplicada, quando o servidor receber propina em razão das suas atribuições.
 - (C) a demissão pode ser aplicada, quando o servidor promover manifestação de desprezo no recinto da repartição.
 - (D) a suspensão pode ser aplicada, quando o servidor promover desvio de dinheiro público.

19 Sobre o procedimento administrativo disciplinar no âmbito da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, é correto afirmar que

- (A) o procedimento administrativo disciplinar ordinário será apropriado, quando for detectada a qualquer tempo a acumulação ilegal de cargo, emprego ou função, compreendendo as seguintes fases: instauração, instrução sumária e julgamento.
- (B) o procedimento administrativo disciplinar sumário é o instrumento destinado a apurar a responsabilidade de servidor por falta ou irregularidade praticada no exercício do cargo ou função, por ação ou omissão, dolosa ou culposa, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, compreendendo dois procedimentos: sindicância e processo administrativo disciplinar.
- (C) o procedimento administrativo disciplinar ordinário é o instrumento destinado a apurar a responsabilidade de servidor por falta ou irregularidade praticada no exercício do cargo ou função, por ação ou omissão, dolosa ou culposa, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, compreendendo dois procedimentos: sindicância e processo administrativo disciplinar.
- (D) a autoridade que instaurar o procedimento não deverá comunicar ao Ministério Público, havendo indícios da prática de crime durante o procedimento disciplinar ordinário.

20 Durante o procedimento administrativo disciplinar no âmbito da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, poderá ser determinado o afastamento preventivo do servidor. Sobre essa possibilidade, é correto afirmar que a autoridade que instaurar o processo administrativo disciplinar, para evitar que o servidor venha a influir na apuração da irregularidade,

- (A) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração.
- (B) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, com a perda da sua remuneração.
- (C) sempre ordenará o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração.
- (D) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração, prazo este que não pode ser prorrogado em nenhuma hipótese.

ATUALIDADES

21 O estado do Pará tem no extrativismo, mineral e vegetal, uma de suas principais atividades econômicas, sendo a mineração predominante na região sudeste do estado, onde se situa o Município de Marabá. Mas em função da chamada Lei Kandir (Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, que dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências), estados produtores de minério perderam em arrecadação dessa atividade, porque a lei

- (A) isenta de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – operações e prestações que destinem ao exterior mercadorias, inclusive produtos primários e produtos industrializados semielaborados, ou serviços.
- (B) retira dos estados a competência de instituir o imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.
- (C) transferiu para os municípios a arrecadação de ICMS relativo à produção mineral.
- (D) define que os estados passam a dividir com a União os impostos arrecadados com a exportação de produtos primários e produtos industrializados semielaborados ou serviços.

RASCUNHO

22 Consta na Lei Orgânica do Município de Marabá, em seu artigo 8º, que o município poderá dividir-se, para fins administrativos, em distritos, a serem criados, organizados, suprimidos ou fundidos, de acordo com a lei. Conforme o Plano Diretor Participativo do Município, revisado por meio da Lei nº 17.846, de 29 de março de 2018, “a organização municipal é definida por 12 (doze) Distritos administrativos, um Distrito Sede Municipal e 11 (onze) Distritos que abrangem a zona rural”. Segundo essa lei, o Distrito Sede Municipal subdivide-se em

- (A) Cidade Nova, Industrial, Morada Nova, Nova Marabá, São Felix e Velha Marabá.
- (B) Núcleo Marabá Pioneira, Núcleo Cidade Nova, Núcleo Nova Marabá, Núcleo São Félix, Núcleo Morada Nova, Zona de Expansão Urbana Nova Marabá, Zona de Expansão Urbana Cidade Nova Distrito Industrial de Marabá - Fases I e II e Distrito Industrial - Fase III.
- (C) Distrito de Murumuru, Distrito de Brejo do Meio, Distrito de Santa Fé, Distrito de Três Poderes e Distrito da Vila União.
- (D) Distrito de Capistrano de Abreu, Distrito de Josinópolis, Distrito de Sororó, Distrito de Alto Bonito, Distrito de Carimã e Distrito de Itainópolis.

23 A Amazônia brasileira é uma região com muitas peculiaridades sociais, culturais e econômicas e essas peculiaridades requerem uma ação estatal planejada para toda a região, visando a seu desenvolvimento econômico-social, mas também à preservação de seus ecossistemas. Por isso foi instituído, em 1953, o conceito de Amazônia Legal, que inclui vários estados brasileiros. Compõem, hoje, a chamada Amazônia Legal, os seguintes estados:

- (A) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia e Roraima.
- (B) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Tocantins e Maranhão.
- (C) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Tocantins e parte do estado do Maranhão.
- (D) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Maranhão e parte dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins.

24 A educação nacional é regida pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que define, entre outras coisas, as obrigações da União, dos estados e dos municípios para a oferta de educação regular. Conforme essa legislação, cabe aos municípios, entre outras coisas,

- (A) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- (B) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- (C) assegurar a educação básica na forma de Educação de Jovens e Adultos para todos os que não a concluíram na idade própria.
- (D) autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

25 Conforme a mesma legislação citada na questão anterior, a LDB, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- (B) educação infantil gratuita às crianças de 2 até 7 (sete) anos de idade.
- (C) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades.
- (D) ensino superior gratuito para todos os que não o concluíram na idade própria.

RASCUNHO

26 A inclusão digital é o processo de democratização do acesso às tecnologias da Informação e de comunicação e, apesar do aumento no número de domicílios brasileiros conectados à internet, ainda é um desafio no Brasil. Uma das formas de se promover a inclusão digital é difundindo o uso de softwares de código abertos. Sobre esses softwares, é correto afirmar que são aqueles

- (A) que o usuário adquire, passando a ter total liberdade para fazer o que deseja, como alterar o código, repassá-lo ou criar uma versão pessoal.
- (B) que são licenciados com direitos exclusivos para o produtor.
- (C) cujo código está disponível para download por qualquer pessoa, que passa a ter a possibilidade de desenvolvê-los.
- (D) desenvolvidos por empresas que se submetem a licitações abertas.

27 Segundo o Portal Energia (<https://www.portal-energia.com/fontes-de-energia/>, acessado em 29/11/2018), as fontes de energia renovável são “aquelas em que a sua utilização e uso é renovável e pode-se manter e ser aproveitado ao longo do tempo sem possibilidade de esgotamento dessa mesma fonte”. Uma fonte de energia renovável é a energia do(a)

- (A) carvão.
- (B) petróleo.
- (C) gás natural.
- (D) biomassa.

28 Israel e Palestina são dois estados em contínuo conflito, originado, entre outros fatores, pela anexação por Israel da chamada Faixa de Gaza, durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967. A Faixa de Gaza é

- (A) um território disputado na península balcânica, correspondente, grosso modo, à região conhecida como Dardânia na Antiguidade.
- (B) um arquipélago, também chamado de *Falkland*, localizado no sul do oceano Atlântico, na plataforma continental da Patagônia.
- (C) o território que integrava a parcela remanescente da Palestina histórica, a qual foi dividida em três partes.
- (D) uma estreita extensão territorial localizada no Oriente Médio e que faz fronteira com o Egito e Israel.

29 "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet" foi o tema da redação do ENEM neste ano de 2018. Ele se relaciona com os muitos casos de *fake news* utilizados nas últimas eleições presidenciais do Brasil. Sobre os *fake news*, é correto afirmar que

- (A) são produzidos por *hackers*, pessoas com muito conhecimento de informática e internet, que buscam promover confusão para facilitar a invasão de sistemas de segurança e a modificação de dados em computadores.
- (B) são notícias falsas divulgadas com a intenção deliberada de promover a desinformação ou proliferação de boatos.
- (C) são disseminados pelos *followers* (seguidores), que, de maneira geral, são usuários que se inscrevem em uma rede social a fim de receber as suas principais atualizações.
- (D) ainda não existe no Brasil uma legislação que permita a punição de crimes digitais, tais como a divulgação deliberada de *fake news*.

30 Um dos grandes problemas mundiais na atualidade é o que fazer com o lixo produzido. São mais de 1,4 bilhão de toneladas de resíduos sólidos urbanos produzidos anualmente, uma média de cerca de 1,2 kg por dia per capita. Para favorecer o reaproveitamento de materiais, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) – estabeleceu um padrão de cores para os diferentes tipos de resíduos, a partir de parâmetros internacionais, de modo a facilitar a reciclagem. O padrão definido pelo CONAMA é:

- (A) **Amarelo** - vidro / **Azul** – plástico / **Verde** – metais / **Vermelho** – papel e papelão.
- (B) **Amarelo** - plástico / **Azul** – metais / **Verde** – papel e papelão / **Vermelho** – vidro.
- (C) **Amarelo** - metais / **Azul** – papel e papelão / **Verde** – vidro / **Vermelho** – Plástico.
- (D) **Amarelo** – papel e papelão / **Azul** – vidro / **Verde** – plástico / **Vermelho** – metais.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO ENFERMEIRO OBSTETRA

31 Segundo Brasil (2017), durante o cuidado à mulher no primeiro período do trabalho de parto, o profissional deve

- (A) verificar a intensidade da dor e as características das mamas da mulher.
- (B) investigar sobre a movimentação do feto durante o início da gestação e o sexo.
- (C) informar sobre a conduta da mulher diante da fase de latência do trabalho de parto e como lidar com a dor.
- (D) orientar a mulher a fazer forças quando dor e abrir partograma conforme modelo da Organização Mundial de Saúde ou equivalente.

32 Uma parturiente de risco habitual aos cuidados de enfermeira(o) obstétrica(o) encontra-se no primeiro período do trabalho de parto em instituição que segue as Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal (2017). De acordo com essas diretrizes e com as características clínicas da parturiente, deve-se

- (A) verificar T, R, e PA de quatro em quatro horas, frequência das contrações uterinas de duas em duas horas e toque vaginal de uma em uma hora, frequência da diurese e pulso de hora em hora.
- (B) acionar o médico obstetra se a mulher apresentar pulso maior ou igual a 120 bpm; temperatura de 38°C, presença de mecônio fluido e sinais de hemorragia anteparto.
- (C) realizar tricotomia, enema, amniotomia precoce, estimular a deambulação e orientar dieta líquida.
- (D) realizar rebaixamento dos pelos pubianos, ministrar óleo mineral, estimular repouso no leito e orientar dieta livre.

33 De acordo com Brasil (2017), durante o cuidado à mulher no segundo período do trabalho de parto, deve-se

- (A) incentivar que a mulher realize puxos espontâneos e evitar os puxos dirigidos.
- (B) realizar a manobra de Kristeller durante o trabalho de parto.
- (C) realizar a massagem perineal e utilizar compressa morna durante o período expulsivo.
- (D) realizar episiotomia de rotina em primigestas durante o trabalho de parto vaginal.

34 No terceiro período do trabalho de parto, durante o cuidado à mulher e ao neonato, de acordo com Brasil (2017), existem as condutas ativa e fisiológica. Sobre esse assunto é correto afirmar que

- (A) a conduta ativa agrega o uso de uterotônicos, clampeamento e corte precoce do cordão umbilical e tração controlada do cordão após sinais separação da placenta.
- (B) a conduta fisiológica consiste em não usar rotineiramente uterotônicos, clampear o cordão após a expulsão fetal, dequitar a placenta por pressão em fundo uterino e movimentar o cordão.
- (C) no parto assistido por enfermeira(o) obstétrica(o), caso ocorra alguma complicação obstétrica, como hemorragia, retenção placentária, colapso da parturiente ou outra situação que caracterize risco, esse profissional deve decidir, conduzir e se responsabilizar pelas condutas adotadas.
- (D) na conduta ativa, durante o desprendimento fetal, não se recomenda administrar ocitocina intramuscular na mulher antes do clampeamento e do corte do cordão.

RASCUNHO

35 No cuidado à mulher, durante o pós-parto imediato de risco habitual, conforme recomendado por Brasil (2017), cabe ao profissional

- (A) verificar temperatura, pulso e pressão arterial, observar lóquios e contrações uterinas, examinar a placenta e membranas. Durante o exame da placenta, observar condições, estrutura, integridade e vasos umbilicais. Inspeccionar a presença de lacerações vaginais e realizar o reparo, se necessário. Avaliar as condições emocionais da mulher.
- (B) verificar temperatura, pulso e pressão arterial, examinar as mamas e estimular o aleitamento materno exclusivo uma hora após os cuidados do recém-nascido.
- (C) verificar temperatura, pulso e pressão arterial, estimular deambulação imediatamente após o parto, incentivar o aleitamento materno uma hora após o parto, orientar dieta leve e estimular ingestão líquida.
- (D) verificar temperatura, pulso e pressão arterial, realizar massagem uterina de rotina, observar loquiação, realizar embrocação vaginal diariamente e orientar aleitamento materno exclusivo de três em três horas.

36 Conforme Brasil (2017) com relação às estratégias e métodos não farmacológicas de alívio da dor no trabalho de parto, destacam-se os seguintes cuidados:

- (A) oferecer à mulher banho de ervas e ingestão de chás naturais que acalmam e auxiliam na redução da dor.
- (B) oferecer à mulher acupuntura e hipnose durante o trabalho de parto, desde que haja profissional habilitado e acessível para realizar a técnica.
- (C) informar à mulher que não é permitida a escuta de músicas agitadas durante o trabalho de parto.
- (D) propor à mulher, primeiramente, a utilização dos métodos farmacológicos e, posteriormente, a utilização dos métodos não farmacológicos.

37 A expressão "boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento" surgiu em uma reunião da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 1995. Durante essa reunião, foram elaboradas as recomendações de práticas na atenção ao parto e nascimento que compõem a Estratégia Rede Cegonha (2011). Com base nessa informação, é correto afirmar que

- (A) as práticas obstétricas subdividiram-se em a) práticas demonstradamente úteis e que devem ser estimuladas, b) práticas claramente prejudiciais ou ineficazes e que devem ser eliminadas, c) práticas sem evidências suficientes para apoiar uma recomendação clara e d) práticas frequentemente utilizadas de modo inadequado.
- (B) nas práticas demonstradamente úteis e que devem ser estimuladas, não se considera a elaboração do plano de parto e nem a escolha da mulher pelo local do parto, visto que a assistência obstétrica deve acontecer onde o parto for viável e seguro.
- (C) entre as práticas frequentemente usadas de modo inadequado estão o uso de Enema para lavagens intestinais, o rebaixamento dos pelos, a amniotomia e o uso de ocitócitos em qualquer momento antes do parto.
- (D) as práticas sem evidências suficientes para apoiar uma recomendação clara consistem em não romper a bolsa de líquido amniótico, não fazer a ocitocina precoce de rotina no início do trabalho de parto, fazer a pressão do fundo uterino durante o trabalho de parto e manobras relacionadas à proteção do períneo.

RASCUNHO

38 Considere o texto a seguir:

“No Brasil, o processo de institucionalização do parto, ao longo da década de 40, foi provavelmente a primeira ação de saúde pública dirigida à mulher. Até os anos 60, a preocupação com a saúde materna se restringiu à assistência ao parto. Com a introdução da medicina preventiva no País e a criação dos centros de saúde, iniciaram-se os programas de pré-natal que, na realidade, tinham como objetivo principal reduzir a mortalidade infantil.” (BRASIL, 2001, p. 17).

É correto afirmar o seguinte:

- (A) as ações de saúde pública da mulher brasileira mantém uma série histórica linear, independente da situação política, econômica e epidemiológica do País.
- (B) até os anos 60, as primeiras investidas políticas na saúde da mulher tinham como elemento central a assistência ao parto. Na década de 70, o alvo das ações políticas era a autonomia da mulher e, há cerca de duas décadas, passou-se ao combate da mortalidade materna.
- (C) os programas de pré-natal objetivavam reduzir as mortalidades materna e neonatal.
- (D) possivelmente, a institucionalização do parto foi a primeira ação de saúde pública direcionada à mulher.

39 Considere o texto a seguir:

“A gestação, parto e puerpério constituem uma experiência humana das mais significativas, com forte potencial positivo e enriquecedor para todos que dela participam. Os profissionais de saúde são coadjuvantes desta experiência e desempenham importante papel. Têm a oportunidade de colocar seu conhecimento a serviço do bem estar da mulher e do bebê, reconhecendo os momentos críticos em que suas intervenções são necessárias para assegurar a saúde de ambos (BRASIL, 2001, p.09).”

É correto afirmar que

- (A) a experiência humana com gestação, parto e puerpério geralmente é negativa para a mulher e para o acompanhante e/ou parceiro.
- (B) a experiência da mulher e da família com a gestação, o parto e o puerpério depende do desempenho dos profissionais de saúde, por isso eles são agentes centrais nesse processo.
- (C) os profissionais de saúde são participantes secundários da experiência humana com a gestação, o parto e o puerpério, pois têm funções relevantes nesse processo.
- (D) o conhecimento do profissional é o único fator a determinar as intervenções que garantam a saúde do binômio mãe/filho.

40 De acordo com Brasil (2017), o aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis meses de vida do bebê, e a amamentação, até os dois anos de idade ou mais. Com base nestas Diretrizes, os benefícios da amamentação para mãe, bebê, família e sistema de saúde são os seguintes:

- (A) o leite materno é benéfico para o bebê, pois o protege contra diarreias, infecções respiratórias e alergias e reduz o risco de hipertensão.
- (B) a amamentação é benéfica para a mãe, pois auxilia e acelera a perda de peso e estimula a libido.
- (C) o maior benefício para a família consiste no menor desgaste de tempo e energia física para preparar os alimentos.
- (D) os benefícios para os serviços de saúde envolvem, essencialmente, a redução de contratação de médicos.

41 Uma parturiente com 13 anos, emagrecida, hipocorada, nervosa, G1 P0 A0 e IG de 30 semanas deu entrada na urgência de uma maternidade de referência referindo dor no baixo ventre e perda de líquido via vaginal. O exame obstétrico evidenciou três contrações de 35''/ 50''/45'' em 10 minutos. Batimentos cardíacos: 100 bpm no quadrante inferior direito. Movimentação fetal (+).

A.U: 32 cm. Toque Obstétrico: colo dilatado para 7 cm, bolsa rota, apresentação cefálica. Altura da apresentação: 0 de Dee Lee. É correto afirmar que

- (A) a gravidez da parturiente é de risco habitual e a impressão diagnóstica é de trabalho de parto prematuro+ bradicardia fetal+ bolsa rota. A fase clínica do parto é ativa e a condução do parto cabe à/ao enfermeira(o) obstétrica(o).
- (B) a parturiente pode ser orientada a voltar para sua casa e esperar que a dor aumente para retornar ao hospital.
- (C) em alguns dos diagnósticos de enfermagem, conforme a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), destacam-se 1- mobilidade física prejudicada, 2- dor aguda, 3- ansiedade e 4- risco de infecção.
- (D) as intervenções de enfermagem propostas com base na Nursing Interventions Classification (NIC) consistem em 1- encorajar a deambulação durante o trabalho de parto, mesmo que haja rotura de membranas amnióticas, 2- realizar massagem de conforto e orientar exercícios respiratórios, 3- orientar dieta zero e 4- monitorar os sinais vitais maternos, independente dos momentos de contrações, realizar toque obstétrico de uma em uma hora, higiene íntima e troca de absorventes ou forros.

42 Durante consulta pré-natal de uma parturiente G1P0A0, IG de 37 semanas, foi evidenciado ganho de peso ponderal maior que 3 Kg em um mês e aumento da pressão arterial para 140/90 mmHg em duas aferições, com intervalo de 30 minutos. A paciente queixava-se de cefaleia e diminuição da frequência urinária há dois dias, negava alterações visuais e náuseas. O exame físico indicou que estava consciente, orientada e em estado emocional abalado, pois afirmava não saber o que estava acontecendo consigo e com o seu bebê. Constataram-se movimentos fetais presentes e dinâmica uterina ausente. Durante a ausculta dos batimentos cardíacos, evidenciaram-se 150 bpm; perdas vaginais não visualizadas. De acordo com o texto é correto

- (A) agendar consulta da parturiente com o médico para o mês seguinte e com a psicóloga para dali a 15 dias, solicitar laboratório para Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG), realizar anti-hipertensivo, conforme protocolo, e orientar repouso em Decúbito Lateral Esquerdo (DLE).
- (B) orientar dieta hipercalórica, agendar avaliação nutricional, orientar a parturiente a observar as movimentações do feto e perdas vaginais, sugerir o repouso em D.L.E em casa, a ingestão líquida e de frutas diuréticas e promover apoio emocional.
- (C) os diagnósticos de enfermagem conforme a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), são dor aguda; eliminação urinária prejudicada; nutrição corporal desequilibrada, menos/mais que as funções corporais; ansiedade e conhecimento deficiente.
- (D) com base na Nursing Interventions Classification (NIC), sugerir repouso em DLE, ingestão líquida e de chás calmantes, medicações conforme prescrição médica, jejum matinal e orientar para a prática de atividades físicas leves com o objetivo de conter a ansiedade.

43 O puerpério ocorre em seis a oito semanas após o parto. Nesse período, ocorrem modificações internas e externas que caracterizam momentos de transformações físicas e psíquicas. De acordo com as recomendações de Brasil (2006), com relação ao cuidado profissional, podemos afirmar o seguinte:

- (A) o cuidado puerperal de qualidade e humanizado é essencial para a saúde materna e neonatal. Esse período é igual para todas as mulheres, portanto os cuidados também o são. Para isso é necessário que se estabeleçam normas e protocolos.
- (B) é importante que o profissional de saúde valorize o cuidado no pós-parto imediato e no puerpério, ajudando a mulher a desenvolver o vínculo com o bebê e lidar com as mudanças corporais no lar e na vida conjugal, assim como incentivar a realização do planejamento familiar.
- (C) as alterações emocionais no puerpério são definidas como estado depressivo mais brando, menos frequente, enquanto a depressão é mais frequente.
- (D) no puerpério do companheiro, os profissionais de saúde não devem intervir, pois a reorganização familiar depende unicamente do casal.

44 Segundo Brasil (2006), a oferta do diagnóstico da infecção pelo HIV no período pré-concepcional ou no início da gestação e o aconselhamento antes e depois do teste é obrigatório para todas as gestantes durante a primeira consulta do pré-natal, independentemente da existência de risco de contaminação pelo HIV. É correto afirmar que

- (A) o profissional deve avaliar os conhecimentos da gestante sobre a infecção pelo HIV/Aids e outras DST e orientá-la.
- (B) o profissional não precisa explicar à parturiente o que é o teste anti-HIV, nem como é feito, para evitar constrangimentos e ansiedade durante o procedimento.
- (C) o profissional deve garantir a confidencialidade e a obrigatoriedade da realização do teste anti-HIV pela gestante ao mesmo tempo em que a estimule a expressar seus sentimentos e dúvidas com relação ao exame e à doença.
- (D) o profissional deve explicar que, independentemente do tempo gestacional de descoberta do diagnóstico do HIV, as chances de reduzir a transmissão vertical pelo acompanhamento especializado e pelas medidas profiláticas são de 80%.

45 De acordo com Brasil (2001), com vistas a promover a autonomia e o empoderamento da mulher durante a gestação, o parto e o puerpério, é importante que, durante o pré-natal, os profissionais

- (A) priorizem as condutas técnicas e desenvolvam relação de escuta acolhedora.
- (B) ressaltem, para a parturiente e a família, a importância da realização dos exames ultrassonográficos para identificar sexo, tamanho e peso do bebê, além de possíveis alterações.
- (C) não conversem sobre assuntos que causem ansiedade à mulher, como o trabalho de parto e o parto.
- (D) incentivem e preparem a gestante para o parto normal, com o objetivo de diminuir a tensão, o medo, a dor e o temor de o bebê nascer com problemas.

46 A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018) publicou novas diretrizes sobre padrões globais de atendimento às mulheres grávidas, dentre as quais está/estão

- (A) a proibição do acompanhante durante o trabalho de parto, o respeito à privacidade e à confidencialidade, a autonomia parcial sobre as condutas diante da dor, as posições de preferência, entre outras.
- (B) não proceder à progressão lenta da dilatação para acelerar o trabalho de parto.
- (C) o respeito ao limite de 4 horas entre as linhas de alerta e a ação dos partogramas para medidas de intervenção, conforme protocolos institucionais.
- (D) a realização de episiotomia de rotina em primigestas, conduta que depende de avaliação e decisão do profissional.

47 O cuidado ao recém-nascido após o parto, segundo Brasil (2017), compreende condutas e cuidados observando-se o seguinte:

- (A) o atendimento ao recém-nascido se pauta na assistência por profissional capacitado, médico, de preferência o pediatra ou neonatologista, ou, prioritariamente, enfermeiro obstétrico, neonatologista ou profissional obstetiz.
- (B) em situações onde não é possível a presença de um médico, a prioridade é pelo profissional de enfermagem treinado em reanimação neonatal.
- (C) o índice de Apgar deve ser feito ao primeiro e ao décimo minuto de vida, rotineiramente; o clampeamento do cordão umbilical deve ocorrer entre 1 e 10 minutos, após 1 minuto de pulsação, exceto se houver alguma contra-indicação em relação ao cordão ou necessidade de reanimação neonatal.
- (D) a aspiração orofaríngea e nasofaríngea do recém-nascido saudável deve ser realizada de forma sistemática. Recomenda-se realizar a passagem de sonda nasogástrica e retal de rotina para descartar atresia.

48 Puérpera internada há quatro dias, de pós-parto normal com episiotomia, apresenta febre persistente (38°) há dois dias e mal estar geral, refere medo e apresenta dificuldades de amamentar em razão do mal estar, evidenciando loquiação com odor fétido e episiotomia hiperemiada e dolorosa. Durante a gravidez, teve infecção urinária e rotura prematura de membranas ovulares. Com relação aos cuidados e às condutas de enfermagem, é correto afirmar que, em casos como esse,

- (A) os diagnósticos de enfermagem, conforme a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), são risco de amamentação interrompida, integridade tissular prejudicada, integridade da pele prejudicada e medo.
- (B) as intervenções de enfermagem propostas com base na Nursing Interventions Classification (NIC) são verificar temperatura de quatro em quatro horas, pulso, respiração e P.A de seis em seis horas, observar involução uterina, fazer curagem via vaginal e suspender aleitamento materno.
- (C) deve-se orientar deambulação e acelerar procedimento de alta.
- (D) deve-se acionar o banco de leite humano ou mãe de leite para amamentar o bebê e orientar repouso absoluto no leito.

49 De acordo com a Regra de Nagele, a data provável do parto (DPP) de alguém cuja menstruação ocorreu no dia 15 de março é

- (A) 22 de dezembro.
- (B) 30 de agosto.
- (C) 13 de dezembro.
- (D) 20 de abril.

50 De acordo com a Regra de McDonald, a idade gestacional de uma gestante que declara não se lembrar da data da última menstruação e cujo exame obstétrico indica altura do fundo uterino igual a 30 cm é de

- (A) 34 semanas e 2 dias.
- (B) 30 semanas e 5 dias
- (C) 35 semanas.
- (D) 28 semanas.

RASCUNHO